

PAULO COSTA

A  
ANGÚSTIA  
*de PAULO e*

---

*o* CORAÇÃO  
DE DEUS

 IMPACTO



Rua Tamoio, 226  
Santa Catarina  
Americana - SP  
13466-250  
Tel: (19) 3462-9893  
contato@revistaimpacto.com.br  
**www.revistaimpacto.com.br**

**Revisão:**  
Elisabete Fonseca

**Capa:**  
Leonardo Beijo

**Diagramação:**  
Eduardo C. de Oliveira

## A ANGÚSTIA DE PAULO E O CORAÇÃO DE DEUS

Copyright © 2020 por Impacto Publicações

**Todos os direitos reservados.**

•

Publicado por:  
IMPACTO PUBLICAÇÕES  
[www.revistaimpacto.com.br](http://www.revistaimpacto.com.br)

•

Para os textos bíblicos, foi usada a versão ARA (Almeida Revista e Atualizada), salvo indicação em contrário.

•

É expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora, com exceção de citações breves com indicação de fonte para utilização em resenhas ou reportagens.



Como a angústia de Paulo pela salvação de Israel<sup>1</sup> está ligada ao atual movimento de fazer discípulos que tem se espalhado pelo Oriente Médio? E, por sua vez, como esse movimento está conectado ao cumprimento da Grande Comissão?<sup>2</sup>

Vamos tentar responder a essas perguntas analisando os sentimentos de Paulo em relação a Israel e avaliando como o seu ministério entre os gentios tinha o objetivo de, no final desta era, levar as nações a provocarem Israel à salvação.

### **A ANGÚSTIA DE PAULO E O CORAÇÃO DE DEUS**

Não seria nenhum exagero considerar Romanos 9–11 a passagem mais importante do Novo Testamento para a compreensão da conexão entre Israel, a Igreja e a Grande Comissão.

Digo a verdade em Cristo, não minto, e a minha consciência confirma isso por meio do Espírito Santo: sinto grande tristeza e tenho incessante dor no coração; porque eu mesmo desejaria ser amaldiçoado, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne.

— ROMANOS 9.1-3, NAA

---

1 Rm 9-11

2 A ideia central deste artigo é baseada no livro de Samuel Whitefield, *Israel e a Grande Comissão*, Impacto Publicações.

Podemos perceber a intensidade e a importância que o mistério de Israel tinha para o apóstolo aos gentios por meio dessas declarações enfáticas logo na introdução de sua dissertação sobre o assunto. Paulo não poderia ter sido mais taxativo: “Digo a verdade em Cristo, não minto, e a minha consciência confirma isso por meio do Espírito Santo”. Em uma curta afirmação, ele enfatiza por três vezes que o que ele estava para dizer não era simplesmente uma emoção ou um sentimento passageiro; era genuíno, profundo e constante, testemunhado pelo próprio Espírito.

O sentimento de Paulo sobre esse assunto é algo tão impressionante que só pode ser comparado ao de Moisés, no episódio do bezerro de ouro,<sup>3</sup> e ao de Jesus, quando chorou pelo povo de Jerusalém e quando enfrentou a cruz. Depois de enfatizar a importância do que estava prestes a falar, Paulo declara que sentia “grande tristeza” e “incessante dor no coração” em virtude da atual condição do seu povo, Israel. Ele estava aflito, inconsolável, agonizando pela tristeza que o consumia. Ao pensar na condição dos seus irmãos judeus, Paulo era tomado por uma constante e profunda dor física, mental e emocional.

Como Paulo aponta o Espírito Santo como sua testemunha, podemos afirmar que essa não era apenas a dor do seu coração, mas uma expressão do coração do próprio Deus.

Se a vinda de Jesus tivesse subvertido ou alterado o plano de Deus para Israel,<sup>4</sup> Paulo não estaria sofrendo e sendo

---

3 Êx 32.32

4 Infelizmente se tornou comum ouvir que a Igreja substituiu Israel ou, ainda, que Jesus é o cumprimento de tudo o que diz respeito a Israel, não tendo, portanto, mais nenhum papel específico para o povo ou a nação de Israel (essa é a posição de alguns dos mais importantes estudiosos do Novo Testamento na atualidade). Nosso objetivo neste pequeno artigo

consumido por uma tristeza incessante por causa dos seus irmãos. O coração de Paulo ardia pela salvação de Israel. Essa era sua principal preocupação e seu objetivo cada vez que iniciava um novo trabalho. Em cada nova cidade, o primeiro lugar escolhido por Paulo para pregar o evangelho era a sinagoga local.

### **PAULO, APÓSTOLO AOS GENTIOS?**

Antes de ser encontrado pelo Senhor no caminho para Damasco, Paulo demonstrava grande zelo por seu povo; era um fariseu muito diligente, observador da lei, instruído pelo grande rabino Gamaliel.<sup>5</sup> Mas depois do poderoso encontro, o zelo de Paulo foi transformado em uma incessante dor pela condição de Israel, pelo véu que continuava sobre seu povo e o impedia de ver a sua profunda necessidade de salvação.

Quem poderia causar mais impacto entre os judeus do que Paulo? Ele era o homem perfeito para ser enviado a Israel. No entanto, o desejo de Deus era que Paulo tivesse um entendimento mais completo do seu coração. Deus ama Israel e as nações. A eleição de Israel não é a rejeição das nações; é o meio que Deus escolheu para cumprir o seu propósito de levar todas as nações, incluindo a nação de Israel, de volta para o Éden. E, como o próprio apóstolo declarou em outra de suas cartas, sendo a loucura de Deus muito mais sábia do que a sabedoria dos homens,<sup>6</sup> Deus enviou Paulo como apóstolo aos gentios.

---

não é debater ou responder a essas teologias, mas buscar compreender o coração do apóstolo e como isso se relaciona com Israel hoje.

5 At 22.3; Fp 3.5

6 1 Co 1.25

A vida e o ministério de Paulo se tornaram uma figura profética da paixão de Deus por Israel e pelas nações.<sup>7</sup> A incessante dor de Paulo pela condição de Israel e o desejo de que seu povo fosse salvo não estavam em conflito com o seu encargo e missão aos gentios.

Paulo exortou a igreja de Corinto a ser imitadora dele e de Cristo.<sup>8</sup> Nossa ambição deve ser alcançar o mesmo coração de Jesus e do apóstolo. Devemos desejar profundamente receber o coração de Deus por Israel e pelas nações. Assim como Paulo, devemos ter como alvo a disposição de perder tudo (no caso de Moisés e Paulo, inclusive a salvação individual)<sup>9</sup> para que ambos sejam salvos.

O Senhor confiou aos seus seguidores a responsabilidade pelo cumprimento da Grande Comissão.<sup>10</sup> Deus precisou transformar homens como Pedro e Paulo para que pudessem sentir o encargo e o amor de Deus pelos gentios. ***Em nossa geração, quando a controvérsia sobre Israel e o destino do povo judeu têm tomado proporções globais, com aumento do ódio e de práticas antissemitas, a Igreja precisa urgentemente ser batizada no coração de Deus e sentir o que ele sente pelo seu povo, Israel.***<sup>11</sup> Precisamos nos dedicar à oração e à profunda meditação na Palavra para que o Senhor compar-

---

7 Embora isso possa ser percebido desde o início. Antes mesmo de Israel existir, quando Deus chamou Abrão, de Ur dos caldeus, ele prometeu que através da sua descendência (que viria a ser Israel) todas as famílias (nações) da Terra seriam abençoadas.

8 1 Co 11.1

9 Êx 32.32; Rm 9.3

10 Mt 28.19

11 Para mais informações e estatísticas [em inglês] sobre o espantoso crescimento do antissemitismo no mundo, acesse o site da Anti-Defamation League (ADL), disponível em: <<https://global100.adl.org/map>>.

tilhe conosco a dor do seu coração, tanto por Israel quanto pelas nações ao seu redor.

A Igreja tem um peso pela salvação das nações e, mais recentemente, tem sido despertada para as missões ao mundo muçulmano. Trabalhadores têm sido enviados a todas as regiões. A tarefa de ir a todos os povos, línguas e tribos e pregar o evangelho do reino pode finalmente se completar na nossa geração. Na geração passada (há 50 anos) isso era algo totalmente inimaginável.<sup>12</sup>

No entanto, precisamos lembrar que Israel é um desses povos considerados não alcançados. Precisamos urgentemente clamar pela salvação de Israel e para que o Senhor prepare as nações (especialmente as que estão ao seu redor) para provocá-lo ao ciúme.

## **OS GENTIOS E A SALVAÇÃO DE ISRAEL**

Em Romanos 10, Paulo discorre sobre o papel que a missão de Deus entre os gentios desempenhará na salvação de Israel. A partir dessa passagem, podemos compreender qual é a maior necessidade do povo judeu: salvação!

Irmãos, o desejo do meu coração e a minha súplica a Deus em favor deles é para que sejam salvos.

— ROMANOS 10.1, NAA

Ao explicar que essa salvação decorre inteira e exclusivamente da parte de Deus, Paulo afirma que essa maravilhosa graça foi estendida também aos gentios.

---

**12** Para mais informações e estatísticas [em inglês] sobre a tarefa da Grande Comissão e grupos não alcançados, visite o site do Joshua Project, disponível em: <[https://joshuaproject.net/people\\_groups/statistics](https://joshuaproject.net/people_groups/statistics)>.

Pois a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será envergonhado. Porque *não há distinção entre judeu e grego, uma vez que* o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

— ROMANOS 10.11-13, NAA

E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; **porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.**

— JOEL 2.32 (grifo meu)

O texto citado no versículo 13 é do profeta Joel e, no contexto original, se referia à maravilhosa salvação de Israel a ser liberada no grande e terrível Dia do Senhor. Aqui em Romanos, Paulo amplia o entendimento da profecia, mas não a reinterpreta. Em momento algum, ele estava anulando o significado original da Escritura profética. O que ele fez foi uma *midrash*,<sup>13</sup> estendendo e antecipando a futura salvação de Israel para todos aqueles que desde aquele tempo já invocavam o nome do Senhor.

No versículo 15, Paulo também faz uma citação incompleta de Isaías. Isso era uma prática comum no judaísmo e no ensinamento apostólico do primeiro século. Ao citar um texto das Escrituras, o apóstolo esperava que seu público imediatamente conectasse aquilo que estava sendo falado ao contexto maior<sup>14</sup> da passagem referida. Expandindo sobre o

---

**13** Uma instrução, explicação ou comentário de uma parte das Escrituras hebraicas (que chamamos Antigo Testamento), feita por um sábio ou estudioso (um rabino).

**14** Jesus fez isso diversas vezes durante os seus ensinamentos e sermões. Mas a alusão mais notável de Jesus é feita ao seu título preferido:

assunto, Paulo dá a entender que as boas novas devem ser pregadas a todas as nações. No entanto, o seu cumprimento pleno e literal diz respeito à salvação de Israel no fim dos tempos e à proclamação do evangelho do reino pelos gentios aos judeus espalhados pelas nações.

E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito:  
Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

— ROMANOS 10.15

Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, **que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!**

— ISAÍAS 52.7 (grifo meu)

Uma vez que Israel foi espalhado pelas nações, cabe à Igreja entre os gentios anunciar-lhes o evangelho.<sup>15</sup> E se os gentios são chamados a pregar o evangelho aos judeus espalhados em suas nações, então a evangelização das nações torna-se essencial para a salvação de Israel.

A perseguição aos judeus por parte da Igreja e o antissemitismo cristão são uma grande mancha na história.<sup>16</sup>

---

*Filho do homem.* Jesus usou esse título para referir a si mesmo mais do que qualquer outro título, mas a intenção de Jesus era remeter os seus ouvintes ao livro de Daniel para que pudessem compreender que ele era o “homem divino” da visão do capítulo 7. Jesus refere a si mesmo como *Filho do homem* 78 vezes nos evangelhos. Em comparação, 11 vezes ele referiu a si mesmo como *Cristo*, 5 vezes como *Filho de Deus* e 1 vez como *Filho de Davi*. Para saber mais sobre esse assunto, veja o livro *Filho do Homem: O Evangelho de Daniel 7*, Impacto Publicações (lançamento em breve!).

**15** Porque Israel será espalhado entre as nações vizinhas (muçulmanas) antes da volta do Senhor, cabe à Igreja nessas nações proclamar o evangelho aos judeus e provocá-los ao ciúme.

**16** Para um estudo mais profundo sobre esse assunto, recomendo a excelente obra de Joel Richardson: *Quando um Judeu Governar o Mundo*.

É uma grande catástrofe o fato de que, ao longo dos séculos, a Igreja tenha ora perseguido ora ignorado os judeus e negligenciado a sua tarefa de anunciar as boas novas da salvação a Israel.

Embora tenhamos por muito tempo abandonado a nossa responsabilidade e missão no que diz respeito ao povo judeu, Paulo deixou bem claro na sua carta aos Romanos que esse era o propósito de Deus ao planejar que o evangelho se espalhasse entre as nações:

Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel? Moisés já dizia: Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira. E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim. Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente.

— ROMANOS 10.19-21

Antes de morrer, quando o povo estava prestes a entrar na Terra Prometida, Moisés profetizou que Israel provocaria Deus ao ciúme. A resposta de Deus foi surpreendentemente apaixonada, declarando que provocaria o ciúme de Israel com aqueles que não são povo.

E disse: Esconderei deles o rosto, verei qual será o seu fim; porque são raça de perversidade, filhos em quem não há lealdade. A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo; com louca nação os despertarei à ira.

— DEUTERONÔMIO 32.20-21

Paulo compreendeu que a profecia de Moisés indicava que o evangelho chegaria até os gentios. Israel provocou a ira e o ciúme de Deus com as suas substituições com ídolos e deuses falsos. A resposta de Deus revela toda a sua paixão e graça: ele decidiu se revelar aos gentios. Que incrível!

Isso não quer dizer, em hipótese alguma, que Deus tenha rejeitado Israel. Deus não quebrou a sua aliança com Israel; pelo contrário, ele a ampliou para envolver todas as nações. Sendo assim, não são os judeus que devem se juntar à Igreja, mas sim as nações que devem se juntar a Deus por meio da aliança eterna que ele estabeleceu com Israel. Entretanto, como os ramos naturais foram cortados da oliveira,<sup>17</sup> nós (os ramos da oliveira brava) clamamos para que os ramos naturais sejam mais uma vez enxertados, a fim de que a alegria do coração de Deus (e do nosso) seja completa.

A profecia de Moisés é muito profunda e é a base da teologia de Paulo sobre a condição de Israel e da sua missão de levar o evangelho às nações. Deus usou a idolatria de Israel para trazer salvação aos gentios. Deus usará as nações para provocar Israel à salvação. Israel ouvirá dos gentios as boas novas de sua salvação. Que mistério glorioso!

No versículo 20, Paulo cita Isaías. É impressionante o fato de Paulo ter citado essa passagem. Lembrando que o desejo dos apóstolos ao citar uma passagem era que os seus ouvintes conectassem o que acabaram de ler com o contexto maior do trecho citado.

E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim.

— ROMANOS 10.20

---

17 Rm 11.17-21

Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui. Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos.

— ISAÍAS 65.1-2

Precisamos examinar toda a profecia registrada nos últimos capítulos de Isaías,<sup>18</sup> pois Jesus é apresentado como o grande Moisés,<sup>19</sup> que vem julgar as nações e libertar o seu povo da opressão.<sup>20</sup> Jesus virá marchando em uma procissão incrível, vindo do Egito<sup>21</sup> pelo Sinai,<sup>22</sup> passando por Edom e Bozra,<sup>23</sup> até chegar mais uma vez a Jerusalém.<sup>24</sup> Depois dessa impressionante visão sobre a volta do Senhor, o profeta explode em intercessão,<sup>25</sup> clamando para que Deus, diante da calamidade que atingiu Israel, fenda os céus, execute seus juízos e traga sua salvação.

---

**18** Is 63.1

**19** Nm 24; Dt 18; 28-33; Jz 5; Sl 68; Hc 3

**20** Nesse parágrafo, estou lançando alguns pensamentos sobre como poderiam ocorrer os eventos da segunda vinda. Como em todos os assuntos relacionados à volta de Jesus, não há clareza absoluta sobre os detalhes. É apenas uma possível interpretação. Além das referências bíblicas citadas, recomendo a leitura do novo livro de Joel Richardson: *Sinai to Zion: The Untold Story of the Triumphant Return of Jesus* [sem tradução para o português].

**21** Is 19.1; Is 10.26; Zc 10.11 (alguns estudantes de escatologia entendem que esses textos se referem à segunda vinda de Jesus, mas não há consenso entre todos quanto a isso).

**22** Dt 33.2; Jz 5.3-5

**23** Is 63.1

**24** Jl 3; Zc 14.4

**25** Is 64

Depois da intercessão apaixonada, Isaías recebe uma resposta surpreendente. Deus responde ao clamor pela salvação de Israel dizendo que irá aos gentios.<sup>26</sup> O profeta estava aflito por causa da condição de Israel e clamou em arrependimento para que Deus viesse salvar Israel e derramar o seu juízo sobre as nações, e a resposta de Deus foi a promessa de salvação para as nações. Que Deus maravilhoso e surpreendente!

Na continuação da passagem, Deus afirma: “Estendi as mãos todo o dia a um povo rebelde” (Is 65.2a). Paulo explicou na sua carta aos Romanos que esse povo rebelde é Israel,<sup>27</sup> rejeitado por causa da sua infidelidade e prostituição. Porém, Deus está tão comprometido com Israel e com a aliança eterna que ele usou a rejeição de Israel como uma porta de entrada para as nações<sup>28</sup> que, a partir desse momento, serão usadas como testemunho para Israel. Em sua misericórdia, Deus estenderá as suas mãos a eles usando como instrumento os gentios.<sup>29</sup> A igreja gentílica demonstrará a bondade de Deus aos judeus, mesmo sendo eles um povo rebelde e teimoso.

Paulo citou essas profecias do Antigo Testamento para demonstrar como Deus vai usar os gentios para levar Israel ao cumprimento do seu chamado. Os profetas previram que Israel iria tropeçar e rejeitar o seu Messias, que a salvação seria estendida aos gentios e que, finalmente, Israel seria salvo e entraria na plenitude do seu chamado para ser luz e bênção para as famílias da Terra.

---

**26** Is 65.1,2

**27** Rm 10.21

**28** Rm 11.11-12

**29** Dt 32.21; Rm 10.19; 11.14

Paulo compreendeu um grande mistério, ou seja, que a volta de Jesus não aconteceria antes de um remanescente de cada nação ser salvo e que a salvação desse remanescente entre as nações resultaria na salvação de todo o Israel. ***Nossa geração precisa resgatar o encargo apostólico da salvação de judeus e gentios. Isso só acontecerá se cultivarmos um ardente desejo pela volta do nosso Rei.***

A oferta de salvação estendida para as nações não representa o encerramento dos propósitos de Deus para Israel nem o pleno cumprimento das suas promessas, mas sim a maravilhosa e surpreendente maneira como Deus escolheu desenvolver a sua missão para levar Israel ao seu destino. Deus ama Israel profundamente e cumprirá cada uma de suas promessas feitas aos patriarcas e profetas. As promessas de Deus a Israel estão intrinsicamente ligadas à salvação dos gentios,<sup>30</sup> e suas promessas de incluir os gentios estão ligadas ao cumprimento final das promessas feitas a Israel.

É incrível que um remanescente das nações possa desfrutar da salvação e ter acesso a Deus por meio da nova aliança, que é uma promessa de salvação e restauração para Israel.<sup>31</sup>

Deus levará todas as nações a uma posição de humildade. Os gentios deverão se submeter ao Deus de Israel e ao Messias judeu, além de reconhecer a eleição do povo de Israel. Ao mesmo tempo, Israel será humilhado diante de Deus ao ser levado de volta ao seu destino por meio das nações gentias, que lhes darão um testemunho do amor do seu Messias.

Portanto, a nossa missão é discipular as nações, para que uma igreja gentílica possa provocar o ciúme de Israel. Quando isso acontecer, adentraremos a era messiânica e veremos a restauração da criação à realidade do Éden.

---

30 Gn 12.1-3

31 Jr 31.31

## **O ORIENTE MÉDIO E A GRANDE COMISSÃO**

A história da humanidade começou em um jardim, no Oriente Médio, e todo o desenvolvimento da narrativa bíblica aconteceu nessa região. A Bíblia prevê que os principais eventos no fim desta era também acontecerão no Oriente Médio, antes de sermos levados de volta ao jardim restaurado.

Vivemos em uma época em que, pela primeira vez na história, os acontecimentos no Oriente Médio possuem impacto e relevância globais. Os olhos e interesses das nações da Terra estão voltados para essa região. No centro do palco encontramos Israel, e a personagem mais controversa é Jerusalém. Na linguagem bíblica, ela está se tornando um copo de embriaguez para as nações à sua volta.<sup>32</sup>

É nosso papel entender a relação do Oriente Médio com o cumprimento das profecias bíblicas, a Grande Comissão, o fim desta era e o retorno do Rei.

Hoje em dia, quando olhamos para o Oriente Médio, vemos nações devastadas e desesperadas. A região se tornou um dos maiores desafios para a humanidade. A crise de refugiados gerada pela guerra civil na Síria é a mais problemática desde a Segunda Guerra Mundial. São 5,6 milhões de refugiados espalhados principalmente pelas nações vizinhas. Além dos refugiados, há mais de 13 milhões de pessoas passando por algum tipo de necessidade na Síria, sendo que 6,6 milhões estão desabrigadas e quase 3 milhões vivem em regiões de difícil acesso.<sup>33</sup>

---

**32** Zc 12-14

**33** Fonte: The UM Refugee Agency. Disponível em: <<https://www.unhcr.org/syria-emergency.html>>.

A Primavera Árabe teve início em 18 de dezembro de 2010, depois do suicídio do jovem Mohamed Bouzid, de 26 anos, que decidiu atear fogo ao próprio corpo em protesto por falta de condições de trabalho e abusos do governo tunisiano. O que parecia ser apenas mais um movimento radical evoluiu rapidamente para a terrível guerra civil na Síria (sem contar a guerra da Líbia, do Iêmen e as manifestações em diversos outros países). Com a Primavera Árabe, vimos também o surgimento do Estado Islâmico. Embora os ânimos pareçam momentaneamente controlados, o caos e a instabilidade instaurados na região parecem irreversíveis (guerras, ressentimentos étnicos, perseguição a minorias, perseguição aos cristãos, interesses políticos e religiosos). Os problemas da região são um código indecifrável. Ao olhar natural, a única resposta possível é desesperança.

As igrejas plantadas por Paulo e demais apóstolos na região foram dizimadas desde o surgimento do primeiro califado islâmico de Abu Baquir em 632 d.C. Ao longo da sua história, os califados exigiram conversão ou submissão ao islã de maneira feroz e agressiva. Sua época áurea foi o califado do Império Otomano (1517-1922), que o atual governo turco deseja ambiciosamente retomar, depois de cem anos da sua queda, no final da Primeira Guerra Mundial.

O califado mais recente foi o do autodeclarado Estado Islâmico, que gerou terror e morte de cristãos e minorias por onde passou. Por causa de mais de mil anos de perseguição, os cristãos foram obrigados a deixar a região e os que ainda permanecem continuam sendo perseguidos.<sup>34</sup>

---

**34** Para mais informações sobre a perseguição aos cristãos na região, visite o site da organização Portas Abertas, disponível em: <[www.portasabertas.org.br](http://www.portasabertas.org.br)>.

Ao longo da história de conquista islâmica, sempre faltou um elemento que tornasse possível a conclusão da história. Com o renascimento do Estado de Israel em 1948, Jerusalém voltou a ser a obsessão dos países muçulmanos e motivo de controvérsia global.

Diante de tudo isso, o que podemos esperar para o futuro da região?

Se buscarmos uma resposta humana para a região, inevitavelmente cairemos em pessimismo e desesperança. Nossa resposta deve então encontrar raízes na Palavra, nas promessas de Deus e naquilo que ele está fazendo hoje na Terra.

### **ISMAEL E ISRAEL**

Vamos analisar a promessa que Deus fez para Ismael, o patriarca dos povos árabes, etnia predominante em todas as nações que estão ao redor do Estado de Israel.

A promessa que Deus fez ao povo árabe é muito significativa, porque eles estão ligados a Israel através dos laços familiares com Abraão. As duas primeiras vezes que o Anjo do Senhor apareceu nas Escrituras foram para Agar. Na primeira vez, ela estava fugindo de Sara e foi encorajada a voltar e a se submeter. Na segunda vez, ela e Ismael haviam sido expulsos da casa de Abraão, uma vez que Ismael havia perseguido Isaque.<sup>35</sup> Nesse encontro, o Anjo do Senhor fez uma maravilhosa promessa a Ismael de que ele se tornaria uma grande nação.<sup>36</sup>

---

**35** Gn 21.9; Gl 4.28

**36** Gn 21.18

A palavra *grande*<sup>37</sup> é a mesma palavra usada por Deus quando prometeu aos patriarcas que a descendência de Israel seria grande. No original, essa palavra tem uma conotação não apenas quantitativa, mas também qualitativa. Deus prometeu que Ismael seria uma nação grande (numerosa e importante) diante dele. Não faria sentido que o Anjo do Senhor aparecesse duas vezes a Agar apenas para declarar que a sua descendência seria numericamente grande, porém cercada de controvérsias e inimizades, e condenada ao juízo. Ao afirmar que Ismael seria uma grande nação, Deus o abençoou e determinou que seus descendentes fariam parte do cumprimento do seu propósito!

Embora Ismael tenha rejeitado Isaque e sido expulso da casa de seu pai, Abraão, precisamos lembrar que, posteriormente, Israel também rejeitou o grande Isaque<sup>38</sup> e, por muitos séculos, tem andado disperso, longe da sua herança e da casa do Pai. Assim como Deus restaurará Israel, também faz parte do seu plano abençoar Ismael.

Ao longo da história, os descendentes de Ismael se tornaram uma nação numerosa, mas ainda não se tornaram uma nação importante para os propósitos de Deus. Essa promessa ainda espera cumprimento antes do final desta era.

O fato de que o islã, o maior movimento falso de adoração da história, tenha surgido entre os filhos de Ismael,

---

**37** Número Strong 1419: *Gadowl* ou (forma abreviada) גדול *gadol* procedente de 01431; DITAT - 315d; adj 1) grande 1a) em magnitude e extensão; 1b) em número; 1c) em intensidade; 1d) alto (em som); 1e) mais velho (em idade); 1f) em importância; 1f1) coisas importantes; 1f2) grande, distinto (referindo-se aos homens); 1f3) o próprio Deus (referindo-se a Deus); subst. 1g) coisas grandes; 1h) coisas arrogantes; 1i) grandeza n pr m; 1j) (CLBL) *Gedolim*, o grande homem?, pai de Zabdiel. (Do Dicionário Hebraico do Antigo Testamento, de James Strong.)

**38** Jesus, o pleno cumprimento da promessa de descendente a Abraão (Gl 3.16).

não é acidental. Por meio dessa falsa religião, Satanás vem tentando perverter o chamado de Ismael e destruir o seu destino e a promessa de bênção para ele.

O Senhor levará os descendentes de Ismael a clamarem a ele em virtude da sua dor por terem sido excluídos da família de Abraão. O Senhor ouvirá esse clamor e trará grande salvação aos descendentes de Ismael, que se tornarão uma “grande” nação. Esse “grande” remanescente entre os filhos de Ismael será usado para provocar o ciúme de Israel, seu irmão mais novo, que também está perdido, trazendo-o de volta para o seu Deus.

Um dos papéis da Igreja é provocar o ciúme de Israel.<sup>39</sup> Embora esse seja um chamado para a igreja gentílica de todas as nações, é especialmente um chamado para as nações que estão ao redor de Israel, os descendentes de Ismael.

### **O TEMPO DE ANGÚSTIA PARA JACÓ E A IGREJA DE CRISTO NO ORIENTE MÉDIO**

Não precisamos ser especialistas em política e relações internacionais para perceber que o cerco contra Israel vem se apertando. O crescimento do antissemitismo no mundo inteiro, apenas uma geração depois do Holocausto, é algo assustador. As nações vizinhas não fazem qualquer questão de esconder seus planos ambiciosos de apropriar-se de Jerusalém e de varrer o Estado de Israel do mapa. A ONU, que deveria ser uma organização que defende direitos humanos, liberdades religiosas e democracia, há muito tempo se tornou mais uma plataforma para que países com viés anti-Israel manifestem suas visões antissemitas. Diante de tudo isso, nossa maior preocupação deve ser com a Igreja.

---

39 Dt 32.20-21; Is 65.1-2; Rm 11.11

Precisamos de uma geração de santos que, assim como o seu Mestre, darão a vida pelo seu irmão Israel.

Apesar de ser um assunto muito sensível (e não entraremos em detalhes sobre isso),<sup>40</sup> precisamos afirmar que a Bíblia é muito clara sobre um tempo de angústia para Jacó,<sup>41</sup> em que Deus os levará ao deserto para resolver a controvérsia que tem com eles,<sup>42</sup> um tempo de tribulação como jamais existiu.<sup>43</sup> Onde fica esse deserto em que Deus vai lidar com o seu povo antes de restaurá-lo e cumprir todas as suas promessas? Mais uma vez, as Escrituras indicam claramente que se trata das nações vizinhas.<sup>44</sup>

Sendo assim, é lógico pensar que a Igreja nas nações mais hostis a Israel terá o papel principal nesse chamado de conduzir os judeus de volta para o seu Deus. Não que a Igreja nas demais nações também não estará amando e servindo aos judeus durante o período mais escuro da história (que será muito mais terrível que a Segunda Guerra e o Holocausto). Mas será naquelas nações mais próximas, para onde os judeus serão levados como refugiados e prisioneiros, que a Igreja terá oportunidade de demonstrar todo o seu amor, colocando-se entre os judeus e a fúria do anticristo. Assim

---

**40** Não teríamos espaço nesse artigo para discutir a questão do futuro de Israel antes da volta de Jesus.

**41** Jr 30.7

**42** Os 2.13-14; 4.1; Ez 20.33-37

**43** Dn 12.1; Mt 24.21

**44** Embora existam inúmeras passagens que poderiam ser citadas para confirmar essa afirmação, talvez a passagem mais determinante e resumida seja Isaías 11.10-16, em que o profeta trata do êxodo apocalíptico do final desta era, no qual o próprio Messias recolherá o seu povo das nações circunvizinhas e o levará de volta para Israel.

como Jesus, a Igreja se posicionará para tomar sobre si a ira da serpente e dar a vida pelos judeus.<sup>45</sup>

A inimizade entre Ismael e Isaque persistirá até o fim desta era, quando o Senhor trouxer juízo sobre as nações que, sem causa, odeiam Israel. Porém, o “grande” remanescente das nações árabes será o principal responsável por amar, acolher e declarar a Israel a verdade sobre o seu Rei, Salvador e Messias para que, quando ele vier para salvá-lo, o povo judeu possa reconhecê-lo e, pranteando em arrependimento, se voltar para ele.<sup>46</sup>

Embora o nosso foco tenha sido explorar a promessa bíblica para Ismael, existem diversas passagens em que Deus promete restaurar as nações vizinhas.<sup>47</sup> Um novo movimento de fazer discípulos tem se espalhado rapidamente por toda a região, como, por exemplo, no Irã e no Afeganistão, duas das igrejas que mais crescem hoje no mundo. Mas o que é mais importante destacar é que aqueles que têm abandonado o islã e declarado aliança com o Rei dos judeus passam imediatamente a amar Israel e a orar por eles. É essa Igreja que estará pronta para dar a vida pelos seus irmãos!

O movimento de fazer discípulos no Oriente Médio e o cumprimento da Grande Comissão não estão interligados por acaso. É algo arquitetado por Deus desde o início da história.

Uma última palavra de exortação: quanto mais desejarmos a volta do Senhor, mais nos envolveremos com aquilo que ele está fazendo nas nações, especialmente no Oriente Médio, que é o palco central da história de redenção. Jesus

---

**45** Ap 12.15-16

**46** Zc 12.10

**47** Is 2.1-4; 19.23-25; 56.7-8; Jr 49.38-39

vai voltar para salvar Israel e redimir todas as nações da Terra. Ele vai trazer um reino de verdade e esse reino é um reino de paz, justiça e alegria. Israel será a primeira nação totalmente salva, o que significa que, no fim, todas as famílias (nações) da Terra serão abençoadas.

**MARANATA!**  
**Vem, Senhor Jesus!**



COMPARTILHE CONOSCO SUA EXPERIÊNCIA:



[www.revistaimpacto.com.br](http://www.revistaimpacto.com.br)



@impactopublicacoes



/editoraimpacto



[contato@revistaimpacto.com.br](mailto:contato@revistaimpacto.com.br)

***USE:***

**#leituradeimpacto**

**#impactopublicações**

 **IMPACTO**